

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, por-

que neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor, preparaste esta mesa para nós

e te agradecemos por este teu gesto. Pedimos que jamais nos cansemos de fazer o bem e cuidar daqueles que mais precisam de auxílio e consolo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre. T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

22º Domingo do Tempo Comum – Ano C

28 de agosto de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2245



JESUS: MEDIADOR DA NOVA ALIANÇA

RITOS INICIAIS

A – Estamos reunidos para celebrar o banquete do Reino. Que o Senhor nos faça viver a alegria da convivência fraterna e nos ajude a acolher sua Palavra. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 38, n. 16)

1. Às tuas portas, Senhor, / nossos pés já se detêm, / para entrar com fervor / na feliz Jerusalém! / Tua casa é nossa casa; / nós somos o teu povo: / cantando um canto novo, / teu nome santo vimos proclamar!

Alegres entramos / pra juntos louvar-te, Senhor! / Felizes cantamos: / é eterno e fiel teu amor.

2. Povo de Deus, és feliz, / porque Ele te escolheu, / para contigo habitar / e fazer-te povo seu! / Na terra peregrino, / destino é o Monte Santo... / aclama com teu canto / o Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor, / toda a terra, o mar e os céus... / Mas quem sustenta o louvor / é a voz dos filhos teus. / Correr ao teu encontro: / eis nossa alegria! / És fonte que sacia / a nossa fome e sede de amor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

P – Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

P – Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

P – Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade, Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade / piedade de nós! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, n. 23)

Glória a Deus nas alturas! (bis)

E paz na terra aos homens por ele amados.

Nós vos louvamos. / Nós vos bendizemos. / Nós vos adoramos. / Nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Glória a Deus nas alturas! (bis)

Senhor Deus, Rei do céu, / Deus Pai todo-poderoso.

Senhor, Filho único, / Jesus Cristo! Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Glória a Deus nas alturas! (bis)

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica!

Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós! / tende piedade de nós!

Porque só vós sois o santo. / Só vós sois o Senhor. / Só vós sois o altíssimo, / Jesus Cristo.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai.

Amém!

Glória a Deus nas alturas.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Como discípulos e discípulas atentos, abramos o ouvido e o coração para conhecer a importância da humildade.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (3,19-21.30-31) – ¹⁹Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. ²⁰Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. ²¹Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes.

³⁰Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. ³¹O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 67 (68)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 50)

Com carinho, preparastes uma mesa para o pobre.

⁴Os justos se alegram na presença do Senhor / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! / ^{5a}Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / ⁶O seu nome é Senhor: exultai diante dele!

⁶Dos órfãos Ele é pai, e das viúvas protetor: / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / ^{7a}É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, / ^bquem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

¹⁰Derramastes lá do alto uma chuva generosa, / e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; / ¹¹e ali vosso rebanho encontrou sua morada; / com carinho preparastes essa terra para o pobre.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (12,18-19.22-24a) – Irmãos, ¹⁸vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: “fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, ¹⁹som da trombeta e voz poderosa”, que os ouvintes suplicaram não continuasse.

²²Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; ²³da assembleia dos primogênitos

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Dia 1º de setembro, quinta-feira, Dia Mundial de Ora-ção pelo Cuidado da Criação.
2. Dia 3, sábado, Encontro Arquidiocesano da Pastoral da Saúde, Cidade da Comunhão (CPDF), às 9h.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29. 3ª-f.: 1Cor 2,10b-16; Sl 144(145); Lc 4,31-37. 4ª-f.: 1Cor 3,1-9; Sl 32(33); Lc 4,38-44. 5ª-f.: 1Cor 3,18-23; Sl 23(24); Lc 5,1-11. 6ª-f.: 1Cor 4,1-5; Sl 36(37); Lc 5,33-39. **Sábado:** 1Cor 4,6b-15; Sl 144(145); Lc 6,1-5. **Domingo:** 23º Domingo do Tempo Comum – Sb 9,13-18; Sl 89(90); Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

• FAÇA A PROVA
• UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
• AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS

tos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; ^{24a}de Jesus, mediador da nova aliança.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 51*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Tomai meu jugo sobre vós / e aprendei de mim, que sou de manso e humilde coração!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(14,1.7-14) – ¹Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. ⁷Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: ⁸“Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, ⁹e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: ‘Dá o lugar a ele’. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar.

¹⁰Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: ‘Amigo, vem mais para cima’. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. ¹¹Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado”.

¹²E disse também a quem o tinha convidado: “Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. ¹³Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. ¹⁴Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes no Senhor, apresentemos nossas súplicas.

1. Ó Deus misericordioso, firmai o Papa e os bispos, como servidores do banquete do vosso Reino.

T – Atendei-nos, Senhor.

2. Ó Deus justo e santo, fortalecei os chefes das nações na missão de garantir vida e dignidade para todos.

3. Ó Deus, pai amoroso, despertai-nos para a prática da humildade em tudo o que fizermos.

4. Ó Deus, juiz de todos, fazei que nossa comunidade seja fiel servidora dos pobres e de todas as vítimas da injustiça e da exclusão.

5. Ó Deus, fonte de toda sabedoria, iluminaí nossos catequistas para que possam viver e transmitir o vosso amor.

(*Preces da espontâneas*)

P – Fazei, Senhor, que, pela força do vosso Espírito, os nossos ouvidos escutem o que ensinais, e o nosso coração o ponha em prática, para nos tornarmos ricos da sabedoria de Deus. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, a quem juntos suplicamos:

T – Jesus, mestre divino, que chamastes apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*37º Curso: 08.09, p. 43, faixa 33*)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T – Confirmai o vosso povo na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela

vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **T – Amém.**

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – (*Em voz baixa, enquanto parte a hóstia grande.*)

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

T – (*Recitado ou cantado*)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*40º Curso: 04.11, p. 33, faixa 22*)

1. Novamente nos unimos / nesta ceia de perdão, / para em Cristo e só por Cristo / encontrar a salvação.

Renovemos nossa vida / nesta Santa Comunhão; / na esperança trabalhemos, / por um mundo mais cristão.

2. Na justiça e no trabalho, / povo santo, caminhai; / com Jesus ressuscitado / demos novo mundo ao Pai.

3. Tudo o que nasceu do amor / em amor há de ficar; / nosso irmão é como a hóstia: / não se pode profanar.

4. “O meu Pai trabalha sempre”, / Cristo um dia revelou; / pela glória do Calvário / vida nova começou.

5. Não se ponha o sol da tarde / sobre a ira e a opressão. / O trabalho e a justiça / deve haver pra todo irmão.

6. Quando no alto a liberdade / majestosa aparecer, / a alegria da verdade / todos vamos receber.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 121, n. 71*)

Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir! / Se alguém me quer servir: / siga-me, / siga-me!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T – Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T – Amém.**

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, criador de todas as coisas, derama o teu amor em nossos corações e firma-nos na comunhão contigo, para buscarmos em tudo a tua vontade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.